

*Light Painting*¹

Juliano SILL²
Anamaria TELES³

Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi produzir uma imagem fotográfica menos convencional usando a técnica do *Light Painting*, que em tradução literal significa “pintar com a luz”, aplicada aquele que é um dos temas mais caros da história da fotografia: o retrato fotográfico. Nesta técnica o fotógrafo constrói a luz com luzes alternativas enquanto o obturador da câmera, “dispositivo de tempo”, fica aberto. Na imagem produzida, utilizamos uma unidade de flash eletrônico para iluminar o rosto da modelo (uma das alunas da equipe), luzes de Natal, fundo infinito preto, tecido preto para cobrir o corpo da modelo e um tripé para imobilizar a câmera fotográfica digital.

PALAVRAS-CHAVE: *Light Painting*; Fotografia; Retrato; História da Fotografia.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado foi desenvolvido por um grupo de alunos⁴ da terceira fase do curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no segundo semestre de 2011, na disciplina Fotografia II.

A técnica utilizada neste trabalho, chamada de *Light Painting*, que em tradução literal significa “pintar com a luz”, empresta o nome ao título do trabalho. Bastante em voga atualmente, esta técnica consiste em utilizar diferentes fontes luminosas, normalmente pontuais e contínuas (como uma lanterna, por exemplo), para iluminar o sujeito/objeto fotografado e/ou criar brilhos na fotografia.

Enquanto iluminamos a cena ou desenhamos com a luz apontada para a câmera, o obturador da máquina permanece aberto, captando a luz, mas também o movimento. O fotógrafo e professor Thales Trigo explica: “O obturador é um dispositivo de tempo. A

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Fotografia Artística.

² Aluno líder e estudante da 4ª fase do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Regional de Blumenau/FURB. Email: sill.juliano@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Regional de Blumenau/FURB. Email: anamariateles@furb.br

⁴ Além dos alunos que assinam este trabalho, participaram da produção da fotografia os estudantes Humberto Cardoso Filho, Diego Francisco Pamplona, Marcela Perini, Paulo Sérgio da Silva Júnior, Rafaela Ferreira Duarte e Taynã Michelle Gauche.

partir da observação do ajuste de velocidades, o fotógrafo pode controlar a duração da exposição do filme à luz” (TRIGO, 2005, p. 120). Embora Trigo fale da câmera convencional, de filme, o mesmo acontece com a câmera digital, equipamento que foi usado para a realização deste trabalho. Assim, se houver algo se mexendo na cena a ser fotografada, ficará borrado na imagem, uma vez que o obturador se encontra aberto para captar a luz construída pelo fotógrafo.

Na fotografia apresentada aqui, aliamos a técnica do *Light Painting* aquele que é o temas dileto da história da fotografia: o retrato fotográfico. Antes do surgimento da fotografia, anunciada oficialmente em 19 agosto de 1839 na França, para alguém perpetuar a sua imagem era necessário contratar o serviço de um pintor. Com a daguerreotipia, nome do primeiro processo fotográfico patenteado, o retrato ganha um novo impulso. Assim que a tecnologia da época é aperfeiçoada (com lentes mais luminosas e materiais mais sensíveis), o retrato em estúdio passa a ser possível (NEWHALL, 2002).

A tecnologia precisou ser aperfeiçoada para evitar que o longo tempo de exposição necessário nesta primeira fase da história da fotografia produzisse imagens com fantasmas, “borradas” pelo movimento do sujeito na penosa tarefa de posar para a câmera. Diversas estratégias foram desenvolvidas para evitar o movimento no retrato, como a invenção de um aparelho de apoio.

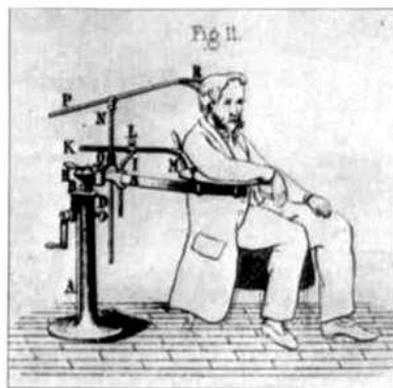


Figura 1: Aparelho para imobilizar o retratado. Fonte: VASQUEZ, 2002, p. 39.

De lá pra cá muitas transformações ocorreram no campo da estética e da técnica fotográfica, mas o retrato fotográfico continua sendo um dos temas privilegiados da fotografia. A evolução tecnológica pela qual passou o equipamento fotográfico conferiu maior agilidade ao fotógrafo e ao modelo fotografado, além de acelerar o processo de

produção. Com o advento da tecnologia digital, uma verdadeira revolução acomete a fotografia, expandindo os seus limites criativos e mudando a nossa própria concepção do que seja uma imagem fotográfica – agora mais próxima da arte do que do documento (MACHADO, 1998).

Neste ensaio, buscamos explorar as possibilidades do retrato realizado em estúdio fotográfico, utilizando uma colega como modelo e luzes alternativas para realizar o *Light Painting*. Posteriormente, a imagem foi tratada em aplicativo de edição de fotografia.

2 OBJETIVO

O objetivo principal deste trabalho foi desenvolver a linguagem fotográfica através do retrato, tema fundamental na história da fotografia, utilizando a técnica do *Light Painting*.

Buscamos também desenvolver a criatividade e a composição formal de forma lúdica, criando uma imagem fotográfica menos convencional com o uso de luzes alternativas, movimento da modelo e longa exposição na câmera.

3 JUSTIFICATIVA

O retrato fotográfico sempre foi um tema privilegiado na fotografia, o que não significa que não apresente desafios para o fotógrafo – pelo contrário, é um dos gêneros mais difíceis, o que o torna um excelente pretexto para desenvolver a linguagem fotográfica, aliando o conhecimento teórico e a prática da fotografia. Muitas são as escolhas que o fotógrafo tem de fazer antes do clic (a escolha da objetiva adequada, a direção da modelo, o número ISO, a velocidade de obturador, a abertura de diafragma etc) para que a fotografia seja conforme o planejado. Com a técnica do *Light Painting*, além das questões técnicas e estéticas que envolvem toda a produção de uma fotografia, o fotógrafo também tem de agir durante o clic, construindo a iluminação da cena.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Neste trabalho utilizamos a técnica do *Light Painting*, literalmente “pintar com a luz”, para a produção de um retrato fotográfico.

Foram realizadas várias tentativas, muitas sem sucesso, até que se chegasse ao resultado aqui apresentado. “É um processo que depende muito de experimentação e

criatividade”, observa a jornalista e crítica de fotografia Simonetta Persichetti (2004, p. 10) sobre o *Light Painting*.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A fotografia foi produzida com câmera fotográfica reflex digital (Nikon D-40), lente zoom 18-55mm, no laboratório de fotografia da Universidade Regional de Blumenau. Foi utilizado uma unidade de *flash* eletrônico para iluminar o rosto da modelo (uma das alunas da equipe), luzes de Natal presas aos braços da aluna, fundo infinito preto, tecido preto para cobrir o corpo da modelo e tripé para imobilizar a câmera fotográfica.

Enquanto o obturador da câmera permanecia aberto, pedimos que a aluna movesse os braços, para capturar o movimento das luzes. Antes de terminar o clic, o *flash* foi disparado de baixo para cima da modelo, para iluminar e congelar o rosto, pois como se trata de uma luz rápida, o próprio *flash* congela a cena.

A imagem foi editada no aplicativo para tratamento de imagens e produção de materiais gráficos *Adobe Photoshop*.



Figura 2: *Light Painting*. Fotografia original produzida pela equipe.

6 CONSIDERAÇÕES

Buscamos neste trabalho desenvolver a linguagem fotográfica através do retrato, tema fundamental na história da fotografia, utilizando a técnica do *Light Painting*. Acreditamos que a imagem obtida atingiu nossos objetivos - o de criar uma imagem fotográfica menos convencional com a utilização de luzes alternativas.

Esperamos que este trabalho possa estimular outras pesquisas experimentais com técnicas e materiais fotográficos alternativos, pois apesar da tecnologia digital predominar

atualmente no mercado da fotografia comercial, nada substitui a criatividade e a experimentação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACHADO, Arlindo. **A fotografia sob o impacto da eletrônica**. In: SAMAIN, Etienne (org.) O Fotográfico. São Paulo: Hucitec/CNPq, 1998. P. 317-325.

NEWHALL, Beaumont. **Historia de la fotografía**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

PERSICHETTI, Simonetta. **Apresentação**. In: PERSICHETTI, Simonetta; TRIGO, Thales. Ricardo de Viq. São Paulo: Ed. Senac, 2004.

TRIGO, Thales. **Equipamento fotográfico: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2005.

VASQUEZ, Pedro. **A fotografia do império**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.